



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

Visita ao Estado-Maior das Forças Armadas

O povo brasileiro quer mudanças, mudanças profundas. Esta é a lição incontornável da vontade popular, manifestada livre e soberanamente nas eleições presidenciais.

Ao consagrar, assim, o meu programa de Governo, a maioria dos brasileiros demonstrou a sua convicção de que o desenvolvimento com justiça social, de que a reconstrução nacional orientada pela democracia são metas que nós, servidores da pátria, devemos cumprir com entusiasmo, obstinação e sacrifício.

As Forças Armadas, cuja vocação essencial é a de defender a segurança e a independência da Nação, como agente dos poderes constituídos, são participantes fundamentais da tarefa de transformação do Brasil, em sintonia com os sentimentos e interesses da sociedade.

À vontade nacional de mudanças corresponde, no cenário internacional, um tempo de transformações decisivas. Os blocos rígidos se fragmentam; a confrontação deixa de ser a regra do cotidiano das nações; os desafios de uma economia globalizada se intensificam num sistema em que a ciência e a tecnologia são ingredientes essenciais do progresso. Regimes autoritários desmoronam pela força de mobilização democrática.

Em todo o mundo, consagra-se o princípio de que a liberdade, a paz e a justiça social são bens supremos, cuja realização não pode ser adiada.

O Brasil, pelo vigor de sua tradição pacífica, tem contribuído a dar nas decisões que levarão a criar uma ordem internacional mais justa e harmoniosa. Não estaremos à margem da história.

Sabemos que o peso das nações está crescentemente associado à legitimidade de seus sistemas de governo e ao nível de bem-estar de seus cidadãos. Ser forte não basta, é necessário ser próspero, socialmente justo, tecnologicamente avançado e eficiente.

Senhores oficiais,

A prioridade absoluta é o desenvolvimento, a retomada do crescimento e a erradicação da miséria e da injustiça social. A meta principal é a nutrição, a educação e o conforto de nossa gente, de nossa juventude. Temos de investir nos homens e mulheres que vão fazer e pensar o futuro do País.

O povo brasileiro quer e tem direito a uma vida melhor, a uma sociedade mais harmoniosa e feliz. Este é o desejo da nação e o imperativo dos novos tempos.

É na contribuição ao entendimento dessa realidade, é na definição de respostas estratégicas ao momento atual da História do Brasil e do mundo que o Estado-Maior das Forças Armadas tem um papel a desempenhar como órgão de assessoramento direto do Presidente da República e como elemento aglutinador da expressão militar do poder nacional.

As Forças Armadas devem estar permanentemente aptas ao desempenho de sua valiosa e indispensável missão. As restrições orçamentárias, as carências materiais que temos enfrentado e iremos enfrentar até a derrota final da crise não podem constituir obstáculo ou desestímulo ao trabalho dos militares. Ao contrário, o senso patriótico e a confiança que depositamos no futuro do País determinam que esses fatos sejam vistos como desafio à inteligência, à criatividade e à força de vontade.

Na reconstrução que ora empreendemos, a tradição militar brasileira deve ser valorizada na eficiência da organização, na

solidez da hierarquia, na abnegação do patriotismo. Espero, Comandante Supremo, atitudes exemplares dos homens de far-
da porque é o que espera deles a Nação.

Conto com a contribuição dedicada, criativa, leal e discipli-
nada deste Estado-Maior, que é o meu Estado-Maior, na tarefa
que temos pela frente, nestes difíceis tempos de transformação,
na grande obra de conquista de um Brasil verdadeiramente no-
vo.

*Discurso pronunciado por
Sua Excelência o Senhor Fernando Collor,
Presidente da República Federativa do Brasil,
por ocasião de sua visita ao Estado-Maior das Forças Armadas,
em Brasília, no dia 29 de maio de 1990.*